

ÓLEO ESSENCIAL DE CITRONELA

Nome científico: *Cymbopogon nardus* Rendle

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Óleo essencial de citronela; Citronela de java; Citronela do ceilão

Família: Poaceae

Parte Utilizada: Folha

Composição Química: Ácido citronélico, borneol, citroneol, geraniol, nerol, citral, citronelal (aldeído), canfeno, dipenteno e limoneno (terpeno).

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Cymbopogon nardus é uma planta que pode alcançar cerca de 90 cm de altura e têm folhas finas e compridas que florescem quando mantidas em estado natural. Originária do Sri Lanka encontra-se hoje difundida em todo o mundo.

O óleo é amplamente usado como ingrediente em perfumes, sabonetes, desodorantes, loções para pele, graxas para sapatos e detergentes. Confere um agradável aroma e alguns condimentos chineses.

A citronela ficou bem conhecida por fornecer matéria-prima para a fabricação de repelentes contra mosquitos e borrachudos, sendo, até a descoberta do DDT (Dicloro-Difenil-Tricloroetano) em 1874, o único repelente utilizado no mundo.

Indicações e Ação Farmacológica

O óleo de citronela é revitalizador, útil na depressão, dores de cabeça, enxaqueca e nevralgias. Equilibra as funções cardíacas e o sistema nervoso.

Também é modulador dos sistemas digestivo e reprodutor. Útil em doenças terminais ajuda a restabelecer a tonicidade, o humor e o equilíbrio. É útil também no alívio de dores reumáticas. É um excelente antisséptico e germicida. Empregado como repelente de insetos, e em animais, como repelente de pulgas e carrapatos. Uma utilização muito comum é a fabricação de velas aromáticas, que também possuem a função repelente de insetos.

Em aromaterapia funciona como um tônico para o organismo em geral, equilibrando o coração e o sistema nervoso, é eficaz em problemas reumáticos, entorses e dores musculares. Suas propriedades desodorizantes e estimulantes podem refrescar pés suados e cansados.

Toxicidade/Contraindicações

Pode irritar a pele e causar dermatite em certos indivíduos. Não deve ser usado na pele de crianças com menos de 3 anos.

Pesquisas revelam que o uso prolongado (acima de 15 dias) do óleo puro ou altamente concentrado sobre a pele pode ocasionar um estado de hiperplasia das glândulas sebáceas.

Dosagem e Modo de usar:

De 3 a 10%, em loções, géis, sabonetes e óleos para repelir insetos.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Referências Bibliográficas

ALONSO, Jorge. Tratado de fitofármacos y nutracéuticos. 1. ed. Rosario: Corpus Libros, 2004.

ÁVILA, L. C. Índice terapêutico fitoterápico – ITF. 2 ed. Petrópolis, RJ, 2013

CASTRO, Henrique Guilhon *et al.* Avaliação do teor e composição do óleo essencial de *Cymbopogon nardus* (L.) em diferentes épocas de colheita. Revista Ciência Agronômica. v. 41, n.2, p. 308-314, 2010.

CUNHA, A. Proença *et al.* Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

DE LA CRUZ, Mari Gema Fontelles. O uso de óleos essenciais na terapêutica. Cuiabá: Instituto Centro de Vida, 2008.